

O PIBID INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DOCENTE: o caso da Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo

Cleanto Fernandes de Sousa

Discente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *Campus* CAMEAM, Pau dos Ferros
E-mail: cleanto-oeste@hotmail.com

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Prof. Me. do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *Campus* CAMEAM, Pau dos Ferros
E-mail: luizeduardo@yahoo.com.br

Renata Michelle Messias

Discente do Programa de Pós-Graduação do PPGE ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *Campus* CAMEAM, Pau dos Ferros
E-mail: Renata.michelly@hotmail.com

GT 06. TERRITÓRIO, ENSINO E INTERDISCIPLINARIDADE

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é considerado como um Subprojeto educacional de suma importância na melhoria da qualidade da educação pública brasileira. O presente estudo surge a partir de uma experiência, no qual se destaca as contribuições do PIBID que vem proporcionando na condução do ensino escolar, especialmente numa inserção interdisciplinar, já que o trabalho em conjunto com diferentes disciplinas promoverá encarar à realidade dos problemas sociais a partir de diversos olhares científicos. O objetivo deste trabalho é compreender a importância da interdisciplinaridade no processo de formação docente a partir do subprojeto PIBID interdisciplinar. Para tanto, foi adotado como método de estudo à categoria epistemológica do construtivismo social, por se configurar na pesquisa qualitativa, mediante a realização de entrevista com o docente supervisor e aplicação de questionários com perguntas objetivas/ subjetivas com 6 bolsistas do Subprojeto PIBID interdisciplinar atuantes na Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, no município de Pau dos Ferros/ RN, para saber na compreensão deles o impacto desse programa institucional no processo de formação docente em sala de aula. A pesquisa aponta para a necessidade de inserir no espaço escolar cada vez mais, o conhecimento e ação interdisciplinar, uma vez que a interdisciplinaridade torna-se um elemento fundamental na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, já que tem como objetivo principal amenizar a fragmentação do saber e melhorar a qualidade da formação docente.

Palavras chave: PIBID interdisciplinar; Formação docente; Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é considerado como uma política pública educacional que vem realizando uma substancial mudança nas ações pedagógicas dos componentes curriculares

dentro das escolas públicas, ao propiciar um relacionamento mais estreito entre os alunos bolsistas dos cursos de licenciatura nas escolas públicas estaduais e federais de Ensino Médio e Fundamental. Por isso, aborda-se a prática do PIBID interdisciplinar como um amplo desafio e uma ferramenta de suma importância para a formação docente, uma vez que possibilitará uma visão holística sobre os objetivos de análises. Diante disso, por meio do trabalho interdisciplinar, expande-se o desejo nos bolsistas e docentes de continuarem aprendendo, já que o ensino como se teve até o contexto hodierno pouco contribuiu para que os docentes e discentes tivessem uma visão global do conhecimento, já que são instruídos a compreenderem as partes isoladas do objeto de estudo de sua área (MOACIR; OLIVEIRA, 2014).

Para tanto, o objetivo deste trabalho é compreender a importância da interdisciplinaridade no processo de formação docente, através do Subprojeto PIBID interdisciplinar.

Considerando a relevância do Subprojeto PIBID para a formação do professor de Geografia, Educação Física, Letras e dentre outras áreas torna-se necessário frisar algumas informações concernentes à ampliação de investimentos em políticas públicas educacionais, pois percebeu-se que o objetivo do ex-Governo federal nos últimos anos foi expandir o projeto e não deduzir. Conforme o edital 2011/ 2012, ocorreu uma forte expansão dos investimentos em 80% sendo concedidas 49.321 bolsas, na qual 40.092 voltada à Iniciação à Docência, 6177 de Supervisão, 2.498 de Coordenação de Área, 288 de Coordenação Institucional e 266 de Coordenação de Área de Gestão. Percebe-se um aumento no número de bolsas, o que significa uma preocupação do Governo em melhorar a qualidade da formação docente em sala de aula (SANTOS; JÚNIOR, 2014). Com isso, cabe questionar, qual o impacto do PIBID interdisciplinar na formação do professor no espaço escolar?

O presente trabalho justifica-se como fruto da participação e experiência no Subprojeto PIBID interdisciplinar na Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, mostrando especificamente a importância do conhecimento e ação interdisciplinar na melhoria da qualidade do ensino na escola pública, campo de pesquisa.

O trabalho está dividido em 4 partes, começando pela introdução que mostra especificamente o objetivo geral, o foco de estudo que se está trabalhando. Na segunda mostra-se claramente a maneira como a pesquisa foi realizada, através de materiais e métodos. Terceira seção discute-se o impacto da interdisciplinaridade na formação do professor, através do PIBID interdisciplinar tomados como elementos

relevantes para a compreensão da temática em estudo, que atentam para o ensino na educação pública brasileira. E na quarta seção propõe-se a compreender os resultados obtidos a partir da realização de entrevista e questionários realizados na Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adotou como procedimento metodológico o levantamento e análise dos dados qualitativos fornecidos pela Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, no município de Pau dos ferros/ RN, questionando a importância do PIBID interdisciplinar no processo de formação docente. A pesquisa em estudo visa à categoria epistemológica do construtivismo social, uma vez que essa perspectiva é tipicamente encarada como uma abordagem da pesquisa qualitativa, por se configurar através de métodos como entrevista (CRESWELL, 2010). Os dados da pesquisa de análise qualitativa ocorrerá mediante a realização de entrevista com o docente supervisor do PIBID da referida escola e aplicação de questionários composto com 8 perguntas objetivas/ subjetivas com 6 bolsistas do Subprojeto PIBID interdisciplinar dos cursos de licenciatura ofertados na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *Campus Pau dos ferros/ RN*.

O processo de formação docente em espaços escolares foi refletida à luz de referenciais teóricos sobre o PIBID interdisciplinar na educação pública brasileira para a análise e discussão, tendo as contribuições de Azevedo e Amazonas (2014), Andrade e Baitz (2017), Bonatto *et al* (2012), Fernandes (2015), Ferri, Prando e Pedrini (2014), Moacir e Oliveira (2014) e outros demais. Aspectos que chamam a atenção na pesquisa é que o tema do PIBID interdisciplinar como contribuição no processo de formação do professor, apresenta grande relevância para a compreensão da qualidade do ensino em sala de aula. Por essa razão, o estudo dessa natureza adotou textos clássicos, sendo pouco frequente produções teóricas mais recentes. Para tanto, as produções existentes deu consistência teórica e conceitual na análise e discussão sobre a interdisciplinaridade na formação do professor no espaço escolar.

3 O PIBID INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) financiado pelo Órgão da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES visa fortalecer a formação de professores da licenciatura, uma vez que este programa educacional está presente nas universidades estaduais e federais

brasileiras (MOACIR; OLIVEIRA, 2014). Para tanto, o PIBID numa perspectiva interdisciplinar tem como característica principal trabalhar com as diversas áreas do conhecimento, dentre elas: Geografia, Biologia, Enfermagem, Educação Física, Letras, Pedagogia, Sociologia e outras demais, que permitem encarar à realidade dos problemas sociais que norteiam à sociedade hodierna a partir dos diversos olhares científicos.

O PIBID criado com fomento da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES tem como desejo principal realizar a inserção dos acadêmicos no espaço escolar para acompanhar e desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração com os docentes da rede pública e coordenado por docentes da Universidade. Proporcionando aos alunos da graduação uma maior interação com a realidade da educação básica e contribuindo na formação docente (AZEVEDO; AMAZONAS, 2014). Assim, a experiência no PIBID tem proporcionado a compreender como se dá o processo de construção do conhecimento a partir da prática de projetos e pesquisas em sala de aula.

O projeto tem como objetivo, incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica; contribuir necessariamente para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de docentes nos cursos de licenciatura, possibilitando a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de espaços escolares da rede pública educacional, proporcionando-lhes oportunidades que possam envolver a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Torna-se necessário incentivar escolas públicas de educação básica e nível médio e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos profissionais licenciados, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (SANTOS; JÚNIOR, 2014).

O PIBID interdisciplinar como instrumento didático-pedagógico na formação docente torna-se em uma estratégia didática que leva em consideração os processos interativos de construção do conhecimento, tendo a importância dos temas transversais considerados como o duplo desafio de se trabalhar a complexidade dos fenômenos, contornando a fragmentação, e de pensar os conteúdos de maneira integrada. O papel dos temas transversais no ensino escolar não é o de ser considerado como uma disciplina escolar, mas sim, um instrumento que proporcione a leitura da realidade e ação sobre ela. E para que possa ser desenvolvido no espaço escolar torna-se necessário o conhecimento sobre a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para que os docentes se envolvam, executem e planejem numa abordagem interdisciplinar (BARBOSA, 2007).

Torna-se evidente entrelaçar os saberes socialmente constituídos em um enfoque abrangente, uma vez que o professor possa abordar um eixo temático e, com base nesse eixo, desdobrar determinadas perspectivas que cada ciência traz com o objetivo de enriquecer os sentidos múltiplos da prática didático-pedagógica em sala de aula (FERNANDES, 2015).

Tudo isso, está consolidado na construção de uma nova identidade profissional para os autores desse processo no âmbito das disciplinas, pelo menos no espaço em que a reflexão se situa. Com isso, não se afirma que só há mudanças nas ações pedagógicas e mudanças das ações humanas nas escolas em que o PIBID interdisciplinar está inserido, mas os fatos têm mostrado que há nelas a criação de um “novo” perfil para o ensino público escolar, mais comprometido com a integralidade do ser humano e das suas relações com o espaço de vivência e, conseqüentemente, possibilitando melhorias profissionais alcançadas através da continuidade de sua formação.

[...] É importante enfatizar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade, mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002, p. 88-89).

Nessa ocasião, a interdisciplinaridade surge como uma ferramenta de suma importância no ensino de Geografia, Educação Física e demais, áreas do conhecimento, já que o programa visa à parceria com as escolas da Educação Básica/ Ensino Médio e a própria Universidade, concedendo bolsas aos discentes dos cursos de graduação (licenciatura), no intuito de inserir os graduandos no ambiente escolar, proporcionado um papel mais ativo no processo de ensino-aprendizagem (ROMAGNOLLI; SOUZA; MARQUES, 2014).

Este programa pode proporcionar aos graduandos de maneira consolidada, situações como: a importância de conhecer a escola básica, vivenciar a sua dinâmica e contradições na escola, conversar com professores em exercício e com os alunos e além do mais, estreitar a relação Universidade/ Escola Básica.

De acordo com Andrade e Baitz (2016, p. 25),

Estas vivências para a formação de professores, em especial de Geografia (Educação Física, Enfermagem) são fundamentais, pois a prática docente numa sociedade complexa, dinâmica e contraditória como a atual, requer uma formação alicerçada em teorias que sirvam para emancipação dos sujeitos e, sobretudo, para instigar a transformação social, no sentido de construir uma sociedade menos desigual.

O PIBID interdisciplinar no ensino de Geografia, Educação Física, Enfermagem e outros torna-se relevante, na medida em que insere na Educação Básica graduandos que possam juntos com o professor em exercício possibilitar um procedimento metodológico que leve em consideração uma ação mais crítico-reflexiva. Ou seja, favorecendo ao aluno melhor compreender a sociedade hodierna, através de um conhecimento interdisciplinar que possa problematizar melhor às questões atuais que norteiam o cotidiano atual.

A formação do professor de Geografia e demais áreas do conhecimento precisa estar alicerçada em conhecimentos que proporcionem a busca e seleção de informações relevantes para o debate no espaço escolar, no intuito de favorecer a aprendizagem dos discentes e do próprio docente. O PIBID numa inserção interdisciplinar torna-se importante para fortalecer a qualificação dos futuros docentes, pois favorece aos alunos bolsistas discutirem temas sociais relevantes com professores e estudantes da Educação Básica/ Ensino Médio ajudando assim, entender para além do currículo pensado para a sua formação (ANDRADE; BAITZ, 2016).

O PIBID interdisciplinar nas diversas áreas do conhecimento é considerado como um instrumento didático-pedagógico relevante para formação docente na área da licenciatura, principalmente como possibilidade de oferecer aos futuros professores a oportunidade de relacionar atividades teóricas com práticas pedagógicas na Universidade e no setor escolar. Especialmente quando se trabalha a interdisciplinaridade com o objetivo dos alunos compreenderem o espaço atual por meio da junção de vários saberes interligados com o mundo.

4 O PIBID INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO

O Subprojeto do PIBID interdisciplinar desenvolvido na Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo (**Figura 01**) e utilizado para desenvolver essa pesquisa é composto por 6 alunos bolsistas de vários cursos de licenciaturas ofertados na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, *Campus* Pau dos Ferros/RN, entre eles: três alunos do curso de Geografia,

um de Enfermagem e dois de Educação Física. O grupo é coordenado por uma professora de Educação Física da referida escola.

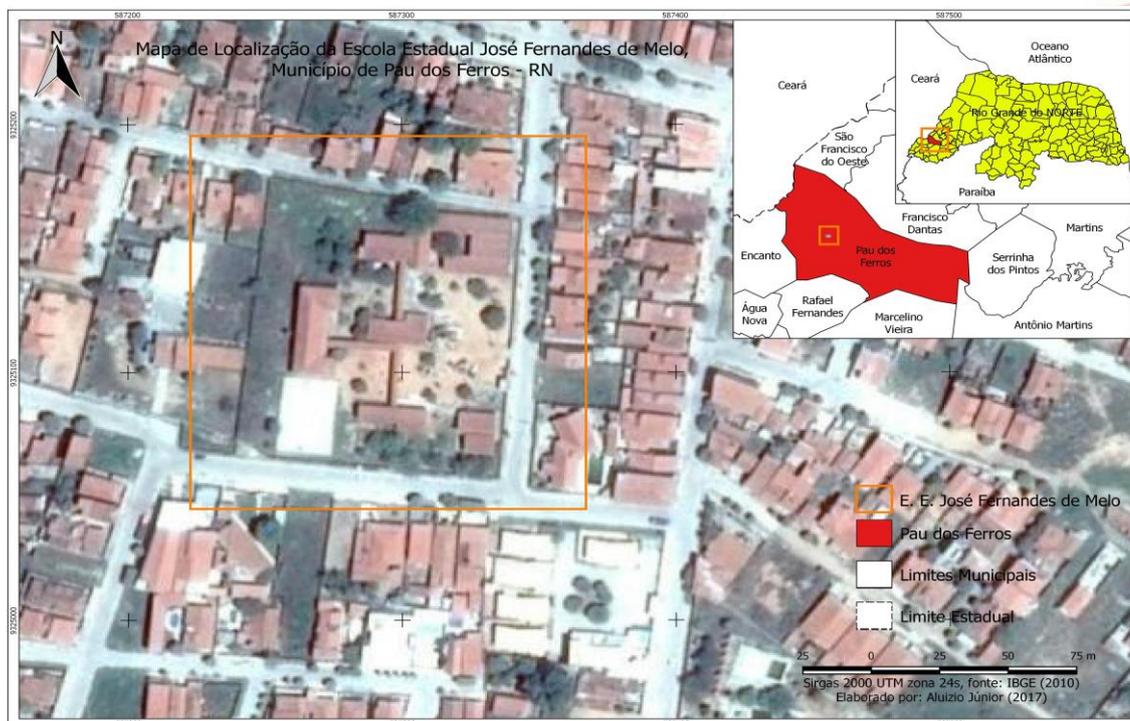


Figura 01: Mapa de localização da Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo.
Fonte: IBGE, 2010, elaborado por Aluizio Júnior (2017).

Na primeira fase dessa pesquisa utiliza-se questionários com os alunos bolsistas do programa institucional, composto por 8 perguntas objetivas e subjetivas visando fazer um levantamento de dados e analisar os benefícios desse projeto tanto para os futuros docentes quanto para a escola contemplada.

Entre os questionamentos, indaga-se o que eles entendiam por interdisciplinaridade, uma vez que as respostas são similares e apresentam na sua essência um embasamento teórico sobre o assunto. Destaca-se a seguir as respostas de três bolsistas:

“Para mim interdisciplinaridade, é juntar diferentes áreas com um único objetivo, é trabalhar em conjunto. É abrir novos caminhos para introduzir conhecimentos diversos e assim acabar com a fragmentação que existe entre disciplinas, e mostrar que não se pode estudar e trabalhar de forma isolada, pois as mesmas se completam” (Aluna bolsista do curso de Geografia/UERN).

Na mesma perspectiva e seguindo a mesma linha de entendimento, outro bolsista destaca:

“Acima de tudo trabalho em conjunto! Desde o início da minha formação, ainda no primeiro período, nossos professores discutiam interdisciplinaridade, sem sombra de dúvidas, interagir com outras áreas e outras disciplinas, quebra de muitos paradigmas, e estimula o desenvolvimento de novas percepções na formação acadêmica.” (Aluna do curso de Enfermagem/UERN).

Outro menciona que interdisciplinaridade “É soma de conhecimentos de áreas disciplinares diferentes com o intuito de aprofundamento em determinada temática para propor ideias, projetos, propostas e práticas que possam contribuir no ensino” (Aluno bolsista do Curso de Geografia/UERN). Trabalhar o PIBID nessa perspectiva torna-se de suma importância para a formação docente, uma vez que a inserção interdisciplinar se mostra cada vez mais necessária no contexto escolar e como também no ensino superior, voltado à licenciatura. Busca-se de início a relevância no desenvolvimento de trabalhos e projetos que possibilitem a formação de um docente que saiba atuar de forma interdisciplinar, conseguindo superar a fragmentação do conhecimento, de modo que proporcione à vontade de trabalhar em conjunto e de maneira interdisciplinar (FERRI; PRANDO; PEDRINI, 2014).

Em ambas as falas, percebe-se a presença de termos como “Junção de áreas”, “trabalho em conjunto”, “interação”, definições que não se distanciam do que vem ser a interdisciplinaridade na prática. Ainda sobre tentar conceituar um termo tão abstrato, já que este não possui um conceito definido e estável. Neste sentido, “A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa” (JAPIASSU, 1976, p. 74).

Ao questionar aos alunos bolsistas, se na opinião deles, o subprojeto do PIBID interdisciplinar tem alcançado seu objetivo principal que é trabalhar de forma interdisciplinar no ambiente escolar, todos responderam que sim, dentre as justificativas destaca-se, a fala de um discente do Curso de Educação Física da UERN e também bolsista do programa. “A interdisciplinaridade vem sendo trabalhada de forma agregar os conhecimentos de áreas diferentes para desenvolver projetos que tornem o ensino mais dinâmico e produtivo.”

Todavia, cabe ressaltar que há inúmeras possibilidades do professor realizar atividades, intervenções ou trabalhos interdisciplinares, já que muitos docentes do Ensino Fundamental/ Médio trabalham de forma interdisciplinar. Nessa ocasião, mesmo um professor disciplinarista pode realizar a prática interdisciplinar de um professor só, identificando e fazendo relações entre o conteúdo de sua disciplina e de outras, na procura de agregar os conhecimentos, conforme a fala dos discentes bolsistas, existentes na grade curricular ou não. Numa

mesma área do conhecimento existe uma grande possibilidade de uma ampla abordagem interdisciplinar, seja pelo fato de um educador assumir mais de uma disciplina, seja pela proximidade entre elas que permite estabelecer conexões entre os conteúdos (BONATTO *et al.*, 2012).

Entre os pontos positivos e os benefícios de se trabalhar com a interdisciplinaridade dentro do ambiente escolar, muitas justificativas são expostas, mas se quer grifar a fala de um aluno que torna-se bem pertinente para o debate. Quando enfatiza que,

“Os benefícios positivos mais notáveis são a abertura da possibilidade de integração de áreas de conhecimentos diferentes. A interdisciplinaridade, para mim, é uma proposta dinâmica de ensino que permite fugir um pouco do tradicional modelo de ensino fragmentado e fechado para uma possibilidade de integração diferentes ciências em prol de um objetivo comum de ensino” (Aluno bolsista do Curso de Geografia/UERN).

Em conformidade com esse último questionamento e procurando ressaltar as melhorias no desempenho docente citadas por esses bolsistas, a partir da atuação neste sub projeto, o mesmo discente citado anteriormente complementa que,

“A maior contribuição que vejo é conhecer de forma pratica a proposta interdisciplinar, já que na formação docente a gente não tem essa oportunidade a não ser pelo PIBID interdisciplinar. A soma de conhecimentos de áreas díspares na busca de por projetos que ofereçam uma forma diferente de ensino sobre diversas temáticas, ajuda o discente a se relacionar com outras áreas de ensino e amplia a suas capacidades preparando-o para a futura prática docente” (Aluno bolsista do Curso de Geografia/UERN).

Sobre ambas citações e pontos elencados pelo discente bolsista, eles evidenciam que a interdisciplinaridade se faz presente através de ações desse projeto. Pois, proporciona uma integração e interação de várias áreas do conhecimento, possibilitando um ensino diferenciado para os discentes da escola, bem como um novo olhar e uma nova postura para o futuro profissional da educação, representados pelos alunos bolsistas.

“O valor e a aplicabilidade da interdisciplinaridade, portanto, podem-se verificar tanto na formação geral, profissional, de pesquisadores, como meio de superar a dicotomia ensino-pesquisa e como forma de permitir uma educação permanente” (FAZENDA, 1992, p. 49). Fato ressaltado pela citação anterior. Pois, quando se busca trabalhar de forma interdisciplinar seja em qualquer área ou até mesmo na educação, os resultados e benefícios são visíveis, tanto

para o público que atua, quanto para o público contemplado.

No questionário aplicado, pede-se que eles apontassem as principais dificuldades encontradas ao se desenvolver este projeto no âmbito da interdisciplinaridade. E em sua maioria, o maior fator citado como o que tem dificultado esse trabalho foi a distinção de áreas, a complexidade de lidar com opiniões e pontos de vista diferenciados e fazer a articulação entre as disciplinas. Corroborando com essa afirmativa, a aluna do curso de Enfermagem menciona que, “Desenvolver atividades que não sejam de minha área tem sido um grande desafio”. É extremamente difícil e um desafio considerando as atuais condições de formação disciplinar docente, o profissional desenvolver atividades e conseguir fazer relações de um objeto de conhecimento com todas as disciplinas, já que a maior ou menor capacidade para fazer isso depende necessariamente do conhecimento geral que o professor possui e da habilidade desenvolvida por ele de estabelecer relações (HARTMANN, 2007).

Sobre essas dificuldades encontradas numa inserção interdisciplinar, pode-se constatar também a dissociação entre a realidade social de educandos e educadores, já que tanto a atuação e os conteúdos trabalhados no espaço escolar na maioria das vezes são distantes das vivências dos que fazem parte do contexto escolar. As iniciativas de projetos interdisciplinares podem associar os conhecimentos das diversas disciplinas com a realidade dos que fazem parte do ambiente escolar, pensando que o discente não é considerado como uma tábula rasa, mas sim, possui memórias e conhecimentos. Percebe-se que a interligação entre esses conhecimentos, experiências e a percepção que a educação trata de seres humanos é possível compreender, na medida em que essas dificuldades existem e que as tentativas devem persistir (CASALI; TOMAZI; SOARES, 2013).

É bem certo que, unir diversas áreas do conhecimento, profissionais diferentes, pontos de vista opostos, sair da zona de conforto e se adentrar em outras áreas que não domina, não é fácil, e exige acima de tudo paciência, respeito e dedicação. Mas esses são obstáculos e dificuldades que se devem buscar superar quando se pensa no trabalho interdisciplinar. Um trabalho interdisciplinar sério e coerente, exige, sobretudo, uma ação coletiva em que os docentes envolvidos abram as portas de suas disciplinas e se esmerem na busca de fortalecer pontes com os conhecimentos que estão sendo trabalhados no conjunto das disciplinas. O que não significa que não seja fácil, muitos obstáculos se colocam para a realização desse trabalho interdisciplinar (SUHR; SOARES, 2011).

Na segunda etapa da realização dessa pesquisa, executa-se uma entrevista com a professora supervisora do subprojeto PIBID

interdisciplinar, a mesma atua na Escola Estadual Dr, José Fernandes de Melo, localizado em Pau dos Ferros/RN. Licenciada em Letras Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, lecionando a disciplina de Educação Física há onze anos e coordenando o projeto que é objeto de estudo deste trabalho há três anos e oito meses, tempo de duração do programa.

Ao ser questionada sobre o que seja a interdisciplinaridade destaca que,

“O termo interdisciplinaridade é uma atividade fundamental para o trabalho docente. Sair da nossa zona de conforto e buscar novas perspectivas de trabalhar e melhorar a aprendizagem juntamente com colegas de outras áreas e com os alunos, não só os alunos do PIBID, mas os alunos da escola em si. O trabalho tem que ser integrado, a escola inteira participando. Interdisciplinaridade, pra mim, é isso, essa vontade, esse desejo de fazer diferente. De compartilhar conhecimento, de planejar e executar juntos ações na escola.”

Neste sentido, a professora também possui um aporte teórico sobre a interdisciplinaridade, fato de suma importância. Pois, não pode-se trabalhar na prática de algo, se não dominar a sua teoria. Para tanto, é importante destacar que todos os envolvidos no programa do PIBID interdisciplinar antes de irem atuar na escola passaram por um processo de preparação, leitura de textos e debates sobre a temática abordada. Fato este, que evidencia tal conhecimento sobre a questão.

Ao perguntar, se o subprojeto PIBID interdisciplinar tem alcançado seu objetivo principal que é trabalhar de forma interdisciplinar na escola, a mesma ressalta que sim, “pois nós temos desenvolvidos diversos projetos interdisciplinares na escola em conjunto com outros professores. Onde projetos muito interessantes têm sido desenvolvidos nesta perspectiva interdisciplinar”.

Como benefícios e resultados alcançados com esse projeto, ela cita que

“O ponto fundamental do trabalho interdisciplinar seja de concepção teórica ou prática é a troca de experiências e aprendizagens que se estabelece no âmbito das interações, enriquecendo os conhecimentos, ampliando os campos de visão das pessoas envolvidas.” (Professora coordenadora do subprojeto PIBID interdisciplinar).

O trabalho interdisciplinar é, acima de tudo, trabalho em conjunto. O profissional interessado em envolver-se com essa nova forma de atuação, deverá compreender que ele não poderá realizar isso individualmente, se faz necessário o envolvimento com outras áreas, outros profissionais, para que aconteça trocas de

experiências, de aprendizado, por que sem a interação de dois ou mais envolvidos não se pode começar a pensar no interdisciplinar. E quando move isso para dentro dos muros da escola, essa comunicação entre todos os envolvidos no processo de ensino se torna indispensável.

Nessa perspectiva interdisciplinar, o diálogo torna-se necessário entre os saberes, entre as disciplinas, uma vez que precisa-se de uma gestão escolar que dialogue franca e abertamente com a comunidade escolar, pais, funcionários, docentes, alunos, líderes sociais e especialmente um diálogo com os próprios professores, os docentes das outras disciplinas (FORTUNATO; CONFORTIN; SILVA, 2013).

A mesma docente aponta melhoria na sua formação docente a partir da atuação na coordenação desse projeto, “adotar a interdisciplinaridade nos leva a profundas reflexões sobre a nossa maneira de atuar, especialmente no ensino. Revendo aspectos éticos, sociais, revendo a nossa postura diante de algumas atitudes e buscando sempre amadurecimento profissional.”

O professor interdisciplinar é aquele que está em um processo de busca, pesquisa e que tem compromisso com os seus alunos. Aquele que se mostra insatisfeito com o que realiza, a ponto de procurar sempre melhorar. Lutando por uma educação melhor e por projetos interdisciplinares envolvendo diversas áreas do conhecimento (FAZENDA, 1994).

Entre as dificuldades enfrentadas ela menciona como principal dificuldade a falta de tempo, “de conciliar o tempo com o trabalho, o estudo, tempo disponível para planejar em que todos possam se reunir, alunos bolsistas e professores”.

“É que a situação de interdisciplinaridade é uma situação da qual não tivemos ainda uma experiência vivida e explicitada, sua prática concreta, sendo assim ainda um processo tateante na elaboração do saber, na atividade de ensino, pesquisa e na ação social” (SEVERINO, 1989 APUD PONTUSCHKA, 1999, p.100). Desta maneira todo projeto que caminha em busca deste objetivo, não tem referências concretas, prontas e acabadas. Existem grupos de profissionais, escolas, instituições e até mesmo projetos que buscam implantar essa prática nas escolas brasileiras, projetos que se tornam fundamentais e relevantes, pois para se alcançar resultados, é preciso iniciar algo, dar o primeiro passo. É nessa perspectiva que enxerga-se esse programa, como uma iniciativa, que tende a dar bons frutos e mostrar resultados significativos para a escola envolvida neste processo.

Ao questionar: Esse projeto tem modificado/melhorado ou facilitado o processo de ensino aprendizagem e aquisição de conhecimentos dos alunos da referida escola em que ele é

desenvolvido? A mesma sem titubear, responde que sim e justifica,

“A interdisciplinaridade ela tem melhorado muito o processo de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, a interação [...] e isso para o aluno é muito importante. Nós percebemos os benefícios que isso traz para os alunos, ele passa a ser mais participativo, se sente valorizado.”

Esses são alguns dos benefícios de se buscar trabalhar de forma interdisciplinar no ambiente escolar, essas melhorias são mais sentidas pelos alunos, que como destaca a professora se torna “mais participativo se sente valorizado”. Porém, esses ganhos, apesar de atingirem diretamente os alunos, eles favorecem de forma geral todos os envolvidos nesse processo. Toda comunidade escolar e a sociedade seguem ganhando, pois se está investindo na formação de cidadãos mais conscientes, críticos e reflexivos.

5 Considerações finais

Visa-se aqui a construção de um trabalho interdisciplinar, que buscase contribuir para os estudos e pesquisas sobre o processo de formação docente no espaço escolar. A interdisciplinaridade se adentra nesse contexto por poder contribuir na intervenção do ensino-aprendizagem dos discentes e formação docente tendo em vista sua natureza social interdisciplinar, preocupada em analisar os problemas sociais hodiernos do cotidiano sob o enfoque de diversos olhares científicos. Demonstra-se apesar dos desafios e dificuldades encontradas, como por exemplo desenvolver atividades de outras áreas diferentes, que a melhoria do ensino-aprendizagem dos discentes e da formação docente na Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo é reflexo direto das ações do PIBID interdisciplinar por parte dos bolsistas desse programa institucional e professor supervisor, interferindo-os diretamente na qualidade do ensino em sala de aula.

Isso faz refletir até que ponto existe o compromisso com o conhecimento e atuação da interdisciplinaridade por parte da gestão escolar e da própria Universidade no que se refere a uma das condições básicas de melhoria na qualidade do ensino de qualquer ambiente escolar, que é trabalhar com uma metodologia didático-pedagógica que leve em consideração a interdisciplinaridade como amplo campo de pesquisa e estudo em sala de aula.

Compreende-se a necessidade na continuidade de mais estudos e pesquisas relacionadas à interdisciplinaridade na Escola Estadual Dr. Fernandes de Melo, uma vez que são poucos os trabalhos desenvolvidos por discentes bolsistas e docentes supervisores. Portanto, o interesse em estudar e pesquisar à

interdisciplinaridade como um processo de melhoria na qualidade do ensino e formação docente é de suma importância, já que colocará à escola como um espaço propício na construção conjunta do conhecimento e como uma forma de amenizar a fragmentação do saber. Portanto, tendo em vista a contribuição de disciplinas como à Geografia, Educação Física, Enfermagem, Letras e outras demais na intervenção do ensino-aprendizagem, uma vez que torna-se necessário caminhar para frente no sentido de fomentar a interdisciplinaridade na educação pública brasileira.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, R. S; AMAZONAS, G. A. **Reflexões da contribuição do PIBID/ UFAM para formação docente numa perspectiva interdisciplinar**. VI FIPED, Fórum Internacional de Pedagogia, Santa Maria – Rio Grande do Sul, 30 de Julho a 01 de Agosto, 2014.

ANDRADE, W. S; BAITZ, E. O. F. O PIBID e a formação do professor de geografia na UNEB – Campus XI. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v.7, n.13, Jul./ dez. 2016, p. 22-38. Disponível em: <<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/>>. Acesso em 23 de Junho. 2017, 15:30.

BONATTO, A. *et al.* **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BARBOSA. L. M. S. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) —Temas Transversais uma Interpretação e Sugestões para a Prática**. 2007, p. 8 a 19.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. – 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010, 296p.

CASALI, M. de. O; TOMAZI, T. G; SOARES, A. L. R. **Os Desafios da Interdisciplinaridade: Aliando Teoria e Prática**. XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA Conhecimento Histórico e Diálogo Social. Nata-RN, 22 a 26 de Julho, 2013.

FERRI, C. M; PRANDO, C. A. S; PEDRINI, P. L. **A interdisciplinaridade como metodologia na formação do professor**. Universidade de Sorocaba – Uniso, Programa de Pós-Graduação em Educação. Seminário Internacional de Educação Superior, Formação e conhecimento, 2014.

FORTUNATO, R; CONFORTIN, R; SILVA, R. T. **INTERDISCIPLINARIDADE NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: da retórica à efetiva ação pedagógica**. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU. **Revista de Educação do IDEAU REI**, Vol.

8, Nº 17, Janeiro-Junho, 2013, p. 14. Disponível em:

<http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/28_1.pdf>. Acesso em: 04 de Novembro. 2017, 14:36.

FERNANDES, N. A. M. **Práticas interdisciplinares e formação docente: aproximações entre teoria e prática.** Universidade de Uberaba – MG Campus aeroporto. VIII Encontro de Pesquisa em Educação, III Congresso Internacional, Trabalho Docente e Processos Educativos, 22 a 24 de Setembro, 2015.

FAZENDA, Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992.

FAZENDA, Ivani. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.

HARTMANN, A. M. **Desafios e Possibilidades da Interdisciplinaridade no Ensino Médio.** Universidade de Brasília Faculdade de Educação de Pós-Graduação – Dissertação de Mestrado em Educação. Brasília – DF, 19 de Janeiro, 20007, p. 229.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MOACIR, U; OLIVEIRA, Z. F. **A importância da interdisciplinaridade na formação do docente.** Universidade de Sorocaba – Uniso, Programa de Pós-Graduação em Educação. Seminário Internacional de Educação Superior, Formação e conhecimento, 2014.

PONTUSCHKA, N. N. **Interdisciplinaridade: aproximações e fazeres.** Terra Livre: as transformações no mundo da educação, São Paulo, n. 14, jan-jul 1999, p.100-124.

ROMAGNOLLI, C; SOUZA, S. L; MARQUES, R. A. **Os impactos do PIBID no processo de formação inicial de professores: experiências na parceria entre educação básica e superior.** Universidade de Sorocaba – Uniso, Programa de Pós-Graduação em Educação. Seminário Internacional de Educação Superior, Formação e conhecimento, 2014.

SANTOS, J. B; JUNIOR, H. J. S. **As contribuições do PIBID na formação do professor de geografia na Universidade Estadual de Londrina.** Universidade de Sorocaba – Uniso, Programa de Pós-Graduação em Educação. Seminário Internacional de Educação Superior, Formação e conhecimento, 2014.

SUHR, I. R. F; SOARES, K. C. D. Os desafios da interdisciplinaridade: a busca da construção de uma proposta de organização curricular no contexto do ensino superior. **Revista Intersaberes**, Curitiba, ano 6, nº. 12, Jul, dez, 2011, p. 187-203. Disponível em:<<http://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/download/36/20>>. Acesso em: 05 de Novembro. 2017, 13:40.